

Competências de Empreendedorismo: Uma Revisão de Conceitos, Políticas e Iniciativas

Relatório Final

Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia
Luxemburgo, 2015

Sumário executivo

O empreendedorismo é essencial para a recuperação económica, o crescimento, a criação de emprego, a inclusão, a redução da pobreza, a inovação e a competitividade. Por isso, tornou-se uma prioridade política na Europa e na União Europeia, cujos Estados-Membros estão a desenvolver e a implementar medidas para a sua integração em diferentes áreas políticas.

Na área da educação, a União Europeia reconhece “o espírito de iniciativa e empreendedorismo” como uma das oito competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida, considerando-o essencial para os membros de uma sociedade baseada no conhecimento (Parlamento Europeu, 2006). A necessidade de promover a educação para o empreendedorismo e o modelo de aprendizagem empreendedora assume, portanto, uma importância alta na agenda política europeia e encontra-se explicitamente sublinhada no documento *Small Business Act for Europe* (Comissão Europeia, 2008), na comunicação *Rethinking Education* (Comissão Europeia, 2012a) e no Plano de Ação «Empreendedorismo 2020» (Comissão Europeia, 2012b). Na última década, foram implementadas várias medidas nos diferentes Estados-Membros para incorporar o empreendedorismo enquanto competência nos currículos do ensino regular, do ensino profissional e do ensino superior, bem como para criar quadros de referência e outros instrumentos que permitam operacionalizar esta competência transversal nos vários contextos educativos. No entanto, apesar do foco sobre a promoção do empreendedorismo e das competências empreendedoras, não existe um consenso acerca da identificação dos elementos que constituem e definem o empreendedorismo como competência.

O presente relatório pretende facultar informação relevante para o desenvolvimento de um Quadro Europeu Comum de Referência para as Competências de Empreendedorismo, apresentando uma revisão das abordagens teóricas e práticas existentes para a definição desta competência.

O relatório sintetiza conceitos e perspetivas, que foram coligidos a partir de (1) uma revisão da literatura que engloba definições e quadros de referência para as competências de empreendedorismo; (2) um levantamento de iniciativas europeias para a promoção das competências de empreendedorismo a nível nacional, regional ou local; e (3) uma análise

aprofundada de dez estudos de caso (relatório integral disponível em <https://ec.europa.eu/jrc/en/entrecomp>), com o intuito de compreender de que forma é que as competências de empreendedorismo têm sido conceptualizadas, transpostas para objetivos de aprendizagem e implementadas no terreno.

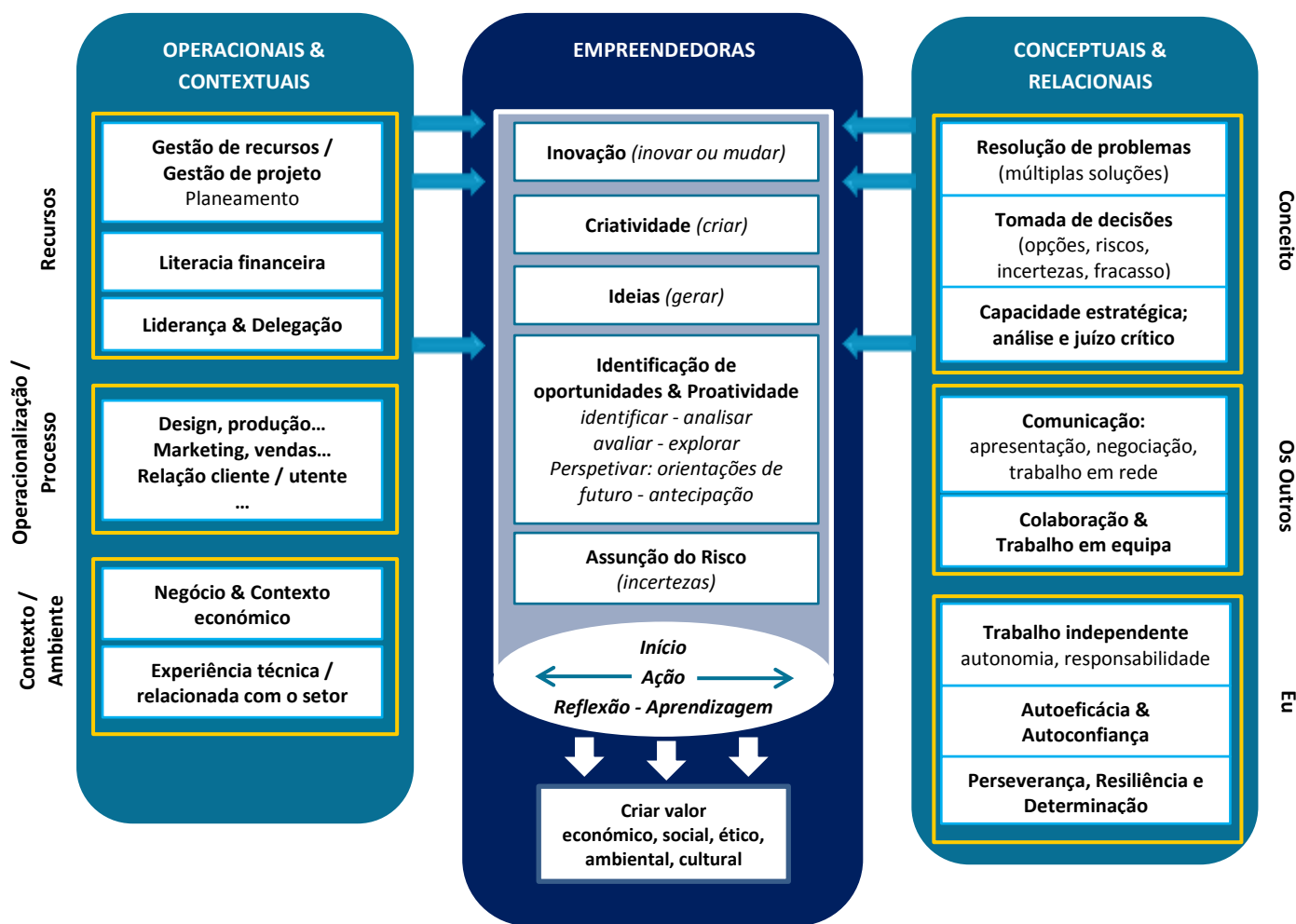
A investigação deteve um alcance alargado. Relativamente à componente teórica do relatório, embora a revisão da literatura se tenha centrado sobre a tradição europeia, foram também incluídas fontes norte-americanas. No âmbito da componente prática, foram revistas ações implementadas a nível da União Europeia, bem como iniciativas nacionais, regionais e locais, tendo sido abordados diferentes níveis de educação do ensino regular, desde o 1.º ciclo do ensino básico até ao ensino secundário, do ensino profissional e do ensino superior. Foram igualmente revistas práticas do setor da educação não-formal, designadamente no que diz respeito aos ambientes de trabalho, ao desenvolvimento profissional e a medidas relacionadas com *startups*. Foram contempladas iniciativas destinadas a públicos de todos os grupos etários (alunos, adultos, empresários com negócios próprios, empreendedores sociais...), a par de ações desenvolvidas para beneficiar professores e formadores na área da educação para o empreendedorismo.

A revisão da literatura e os estudos de caso demonstram que as competências associadas à disciplina/área curricular de empreendedorismo dependem muito da forma como o empreendedorismo é entendido. Quando se adota uma perspetiva ampla de empreendedorismo, que não se resume à criação de um negócio próprio, à geração de lucros privados e à exploração comercial de novos mercados/produtos/processos, os elementos constituintes da competência de empreendedorismo estendem-se para além das funções empresariais, como a elaboração de planos estratégicos de negócios ou a gestão financeira. Quando a definição de empreendedorismo engloba várias dimensões (social, cultural, ambiental e económica), o alcance dos conhecimentos, capacidades e atitudes que estão na base da competência de empreendedorismo torna-se também mais amplo e passa a incluir elementos como a criatividade, a identificação de oportunidades, a autoeficácia, a autoconfiança, a comunicação, a liderança, a tomada de decisão, a inovação, a responsabilidade, a colaboração, a geração de ideias, a resolução de problemas, a autonomia, a negociação e o trabalho em rede.

O levantamento das 42 ações implementadas, coligidas no âmbito da investigação, conduziu à elaboração de uma longa lista de 292 formulações de competências, das quais 102 se relacionam com conhecimentos, 120 com capacidades e 70 com atitudes. Com base na revisão da literatura académica, esta lista foi agrupada em três grandes áreas conceptuais, que incluem: (i) competências operacionais e contextuais, i.e., competências que remetem para conhecimentos sobre e atitudes perante o empreendedorismo; (ii) competências empreendedoras, i.e., competências que se relacionam com a identificação e exploração de oportunidades para a criação de valor; e (iii) competências conceptuais e relacionais, i.e., atitudes e capacidades orientadas para a ação, que são impulsionadas por temas empreendedores e cujas componentes se desenvolvem, essencialmente, através da experimentação do empreendedorismo. A figura abaixo apresenta uma síntese de como

foram agrupados os principais elementos constituintes da competência de empreendedorismo, ajudando a clarificar o que se entende por espírito de iniciativa e empreendedorismo.

Constituintes da competência de empreendedorismo - grupos temáticos



Atividade empreendedora

A análise cruzada realça que a importância relativa de cada constituinte da competência de empreendedorismo varia à medida que o processo empreendedor se desenvolve, através da passagem das ideias à ação. Indica, além disso, que esta importância relativa também depende do resultado desejado para a atividade empreendedora correspondente (ex.: internacionalização de uma empresa pelos seus proprietários vs. certificação de uma miniempresa para alunos do ensino secundário).

O presente relatório mostra porque é que a definição dos constituintes nucleares do empreendedorismo enquanto competência representa um desafio para os investigadores, os decisores políticos e os profissionais que atuam no terreno, refletindo criticamente sobre diferentes abordagens para a definição deste conceito multifacetado e ambivalente. Adicionalmente, destaca as dimensões críticas que modelam esta definição e apresenta uma conceptualização alargada da competência de empreendedorismo, em consonância com a [Recomendação](#) do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia, de 18 de dezembro de 2006, sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida.

Tradução da responsabilidade da Direção-Geral da Educação

Documento original disponível em:

http://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/bitstream/JRC96531/jrc96531_final.pdf